



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL PELO IMC DE ADOLESCENTES DE TRÊS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE PIRACICABA/SP**

**Autor(es)**

---

CLAUBERTO DE OLIVEIRA COSTA  
PAMELA R. GOMES GONELLI  
ANDRÉ LUIS R. SANTOS  
VINICIUS MASSARUTTO  
TALITA DE CARVALHO SAJORATO  
LUCIANA PREZOTTO BRÓGLIO

**Orientador(es)**

---

MARCELO DE CASTRO CESAR

**Resumo Simplificado**

---

A obesidade é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema de ordem mundial maior que a própria desnutrição e tem como principal fator a diminuição do nível de atividade física levando ao sedentarismo. A obesidade é uma doença crônica e de etiologia multifatorial, na grande maioria dos casos ocorre pela associação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais que estão tornando-se uma situação epidêmica. A prevalência da obesidade infanto-juvenil está aumentando em decorrência da mudança de hábitos de vida, incluindo alimentação inadequada e diminuição da atividade física, acarretando em excesso de gordura corporal, que aumenta o risco de doenças crônico-degenerativas na fase adulta, de modo que o diagnóstico precoce do excesso de peso corporal é fundamental para prevenção e tratamento da obesidade. No Brasil a prevalência da obesidade infanto-juvenil é muito variável e decorrente de fatores de desenvolvimento regionais, tornando importante a realização de estudos que mostrem o panorama deste problema em diferentes setores do convívio desta população. A Organização Mundial da Saúde considera os valores de índice de massa corporal (IMC) para a classificação do estado nutricional tendo como base a evolução da idade em meses. Este projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar o estado nutricional de adolescentes de três escolas públicas da rede estadual do município de Piracicaba/SP, próximas da Universidade Metodista de Piracicaba. A população pesquisada apresenta idade entre 12 e 14 anos de idade, sendo 149 adolescentes do sexo feminino com idade média de 14,3 anos e 152 adolescentes do sexo masculino com idade média de 14,2 anos, todos estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental das Escolas Públicas Estaduais Carolina Mendes Thame, Eudir Benedicto Scarpari e Pedro Moraes Cavalcanti. Foram realizadas medidas de peso corporal em balança mecânica Welmy e estatura em estadiômetro Alturaxata e calculado o IMC pela divisão do peso corporal em quilogramas pela estatura em metros quadrado. A classificação do IMC foi realizada de acordo com os critérios de percentil da OMS: “muito baixo peso” valores abaixo de 3, “baixo peso” valores entre 3 e 15, “eutrófico” entre 15 e 85, “sobrepeso” valores entre 85 e 97, “obesidade” acima de 97. Resultados encontrados: no sexo feminino foram classificadas como obesidade 24 (26,1%), sobrepeso 37 (24,8%), eutrófico 70 (47%), baixo peso 14 (9,4%) e muito baixo peso 4 (2,7%); do sexo masculino foram classificados como obesidade 29 (19,1%), sobrepeso 17 (11,2%), eutrófico 83 (54,6%), baixo peso 18 (11,8%) e muito baixo peso 5 (3,3%). Pode-se concluir que prevalência de excesso de peso corporal nos adolescentes foi de 35,5%, sendo que para o grupo feminino 40,9% e para o grupo masculino 30,3%. Este projeto de pesquisa teve apoio do PIBIC/CNPq e FAPIC/UNIMEP.